IPM organiza, pela primeira vez, o Exame de Certificação da China para Tradutores e Intérpretes

EDUCAÇÃO

Nos dias 19 e 20 de Junho, o Exame de Certificação da China para Tradutores e Intérpretes (CATTI) foi administrado pela primeira vez, em Macau, pelo Instituto Politécnico de Macau (IPM), em simultâneo com a



China continental, revelou a instituição de ensino superior através de comunicado de imprensa De acordo com a mesma nota, mais de uma centena de candidatos participaram nos exames de inglês e de português, dos níveis 1 a 3, nos domínios da tradução e interpretação. O director-geral e a vice-directora do Centro de Gestão do CATTI, Jiang Ping e Feng Jingyi, respectivamente, visitaram o local de aplicação de exames do IPM, acompanhados pela vice-presidente do IPM, Vivian Lei, e pela directora da Escola Superior de Linguas e Tradução, Han Lili. Ali, tomaram conhecimento da distribuição das salas de exames. do

ambiente dos exames, dos trabalhos de segurança e confidencialidade, das medidas de prevenção epidémica, entre outras questões, e deram orientações sobre aspectos técnicos relacionados com os exames em formato electrónico

Na manhã do dia 21 de Junho o presidente do IPM, Im Sio Kei, e uma delegação do Centro de Gestão do CATTI discutiram o desenvolvimento da cooperação com o CATTI, bem como o reforco da formação de talentos locais nas áreas da tradução e da interpretação. Im Sio Kei salientou que o CATTI é uma certificacão nacional de qualificação (nível) profissional, sendo também o único exame linguístico incluído no sistema nacional de qualificação profissional da China. "O IPM aproveitará esta oportunidade para dar a conhecer as suas vantagens no domínio do ensino da tradução e interpretação e cooperar com o Centro de Gestão do CATTI, na formação de talentos altamente qualificados nestas áreas, para Macau e para a área da Grande Baía, contribuindo assim para o desenvolvimento da RAEM", disse o responsável do IPM.

Do lado do CATTI, Jiang Ping, agradeceu ao IPM o trabalho de organização do exame e congratulou-se com a primeira edição dos exames para tradutores e intérpretes nas regiões de Hong Kong e Macau, bem como com o sucesso do lancamento dos exames em português, o qual muito se deveu aos esforcos do IPM. "Espero mais colaboração na formação de talentos bilinques em chinês e em português no futuro. para que se possamos contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados nas áreas da tradução e interpretação em Macau, para o desenvolvimento da Grande Baía e para o intercâmbio na área das Humanidades e das Ciências Sociais entre a China e os Países de Língua Portuguesa."